

A FEDERAÇÃO

Orgão das Associações Catholicas de Atu

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERSICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

—EXPEDIENTE—

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado



DOMINGO DA QUINQUAGESIMA

EVANGELHO DO DIA

S. LUCAS. CAP. XVIII, V. 31-43

N'aquelle tempo (1), levou Jesus á parte os doze Apostolos consigo, e lhes disse: Eis que vamos a Jerusalem; e tudo o que for escripto pelos prophetas, tocante ao Filho do Homem (2), se cumprirá. Por quanto será entregue aos gentios, tratado com escarneo, agouitado, coberto de esgarros; e, depois de o terem flagellado, o farão morrer; e resuscitará ao terceiro dia. Mas elles não comprehendiam nada de tudo isto (3); era uma linguagem incognita para elles, e não entendiam o que se lhes dizia. Ora, como elle se aproximasse de Jerichó (4), um cego, que estava sentado á margem do caminho onde pedia esmola, ouvindo o ruido do povo que passava, perguntou o que era. Disseram-lhes que era Jesus de Nazareth (5) que passava. Logo se pôz a gritar: Jesus, filho de David, (6) tem compaixão de mim. E os que iam adiante (7) o reprehendiam vivamente e lhe diziam que se calasse; mas elle gritava ainda com força: Filho de David, tem compaixão de mim. Então Jesus, parando, mandou que lh'o levassem; e quando o cego chegou ao pé d'elle, lhe disse: Que queres que eu te faça? Senhor, respondeu o cego, faz com que eu veja. E Jesus lhe disse: Vê, a tua fé salvou-te (8). No mesmo instante elle viu, e o seguia dando gloria (9) a Deus: e todo o povo, testemunha n'este milagre, deu também gloria a Deus.

REFLEXÕES PRATICAS

A Igreja, essa terna Mãe, sempre occupada da salvação de seus filhos, recorda-lhes n'este dia os soffrimentos do Salvador, para os oppôr, como forte barreira, a essas torrentes de crimes que de todas as partes se precipitam impetuosamente, n'estes tempos consagrados, pelo mais iniquo dos abusos, a todas as especies de loucuras e extravagancias. Sim, tal é o intuito da Igreja fallando-nos hoje das dôres e humilhações do Salvador. Quer esta boa mãe premonir seus filhos contra a seducção d'esses divertimentos contagiosos que são a causa da perda de tantas almas, e precipitam tão grande numero d'ellas no abysmo eterno. Entremos nas vistas da Igreja, não tomando parte alguma n'esses vergonhosos excessos que fazem gemer a piedade, e reviver as orgias pagãs, no proprio seio do christianismo.

«Eis, diz Jesus Christo, vamos a Jerusalem, e tudo o que foi escripto pelos prophetas, tocante ao Filho do Homem, se cumprirá.» Que firmeza, que placidez n'este divino Salvador, quando falla da morte e dos horribes tormentos que está próximo a soffrer! Seu Pai o quer: trata-se de salvar os homens e de livr-los do captivo do demonio; e isso é sufficien-

te para tornar-lhe dôce a morte mais ignominiosa e cruel. Que não despertemos nós a nossa fé quando o desgosto nos opprime, quando experimentamos alguma contrariedade, alguma tribulação, quando nos succede alguma desgraça, para dizermos a nós mesmos: «E' Deus, é meu Pai que quer que eu soffra, castiga-me porque me ama; é mister soffrer para ser salvo, e o caminho da cruz é o unico do céu!» Que cabedades de suavidade, consolação e paz não encontraríamos n'estes pensamentos! Não, não demos chegar ao céu senão seguindo as pisadas d'aquelle que é o nosso chefe e que deve ser também o nosso modelo. Jesus Christo foi coberto d'ultrajes; foi saciado de amargura, e supportou tudo com paciencia; não abriu a bocca para se queixar. Aprendamos d'elle a soffrer com placidez e sem murmurar as injurias, calumnias e perseguições, e a resignar-nos em todas as cousas com a vontade do Senhor, de sorte que possamos dizer também: O meu alimento é fazer a vontade de meu Pai que está nos céos (10). Jesus Christo foi tratado da maneira mais indigna, e orou pelos seus algozes. A exemplo d'elle, oremos por aquelles que nos fazem soffrer, evitemos a vingança e pratiquemos a paciencia christã. Nenhuma virtude é mais util: o mal que se cabe supportar diminui a metade, e quando o supportamos por amor de Deus, converte se em consolação e torna-se uma origem de merecimentos.

Imitemos também o cego de que se falla no Evangelho d'este dia: e semos nós outra cousa n'este mundo senão pobres cegos que muitas vezes caminham ao acaso e não sabem aonde vão? Mui ditosos ainda se o peccado mortal não nos poz sobre os olhos do coração uma venda que faz com que nada vejamos nas cousas do céu e da nossa salvação! Mas ainda que nos achemos n'este deploravel estado, não percamos as esperanças da nossa cura. O cego de Jerichó nos ensina o que cumpre fazer para a obtermos: ouvindo o ruido que fazia o povo, pergunta o que aquillo quer dizer; e tendo sabido que Jesus de Nazareth passava por ali, patetêa logo a fe' de que esta animado, gritando: Jesus, Filho de David, tem compaixão de mim! Em vão procuram impôr-lhe silencio, em vão lhe representam que não deve atordoar os que passam com seus gritos: que elle não faz senão gritar com mais força: «Jesus, Filho de David, tem compaixão de mim.» Ouvindo-o Jesus, pára e manda que lh'o levem. «Que queres que te faça?» — Senhor, responde o cego, faz com que eu veja.» E logo Jesus, para recompensar a sua fe' lhe restitue a vista: «Vê, lhe disse, a tua fé salvou-te.» Imitemos aquelle desventurado: como elle mereçamos sinceramente sahir do estado de cegueira espirital em que nos achamos; peçamos depois a nossa cura a Jesus Christo, mas do fundo do coração, com todo o ardor de que somos capazes; vamos finalmente procurar este divino Salvador, na pessoa do seu ministro, e elle nos devolverá, com a vista da alma a paz, alegria e felicidade.

(1) Foi pouco tempo antes da sua Paixão, que Jesus dirigiu aos seus Apostolos as palavras referidas no Evangelho d'este dia.

(2) Jesus Christo, Filho de Deus e Deus como seu Pai, tornava-se ao mesmo tempo «Filho do Homem», revestindo-se da nossa natureza e costumava dar a si proprio este ultimo titulo por humildade.

(3) Os Apostolos, que participavam de todas as idéas carnaes que os judeus haviam feito da vinda do Messias, e que tinham imaginado que elle se mostraria ao mundo como um conquistador e triumphador, não comprehendiam absolutamente nada de tudo quanto Jesus Christo lhes dizia dos soffrimentos e humilhações que breve devia supportar. O mys-

terio da morte do Filho de Deus para salvação dos homens era-lhes ainda occulto.

(4) «Jerichó»: cidade da tribu de Benjamin, a sete leguas de Jerusalem, e a duas do Jordão.

(5) «Jesus de Nazareth»: posto que Jesus houvesse nascido em Bethlem, chamavam-lhe Jesus de Nazareth, pequena cidade da tribu de Zabulon, celebre pela residencia d'este divino Salvador, da SS. Virgem e de S. José.

(6) O Messias, segundo as prophacias, devia descender de David; por isso é que lhe chamavam «Filho de David».

(7) «Os que iam adiante», importunados pelos seus gritos.

(8) «A tua fé salvou-te», isto é, a tua cura é recompensa da tua fé.

(9) «Dar gloria a Deus», louval-o, glorificar-o, agradecer-lhe com sentimentos de veneração e reconhecimento.

(10) Joan. iv. 34.

NOÇÃO LITURGICA

SOBRE O DOM. DA QUINQUAGESIMA

Quinquagesima: Chama-se assim o domingo que se encontra antes da quarta feira de Cinza e do principio da Quaresma. Como o domingo seguinte é o primeiro da quaresma, *Quadragesima*, chamou-se áquelle de que fallamos o domingo da cincoenta, *Quinquagesima*, e assim retrogrando sempre, disse-se a *Sexagesima* e a *Septuagesima*, posto que o numero de dias que estas palavras indicam (60 e 70) não se ache a contar de cada um d'estes domingos até á Paschoa, como já dissemos — Os gregos chamam a este domingo com a sua semana *Tirophagia*, isto é, abstinencia de carnes, porque comecam então a abster-se d'ellas, e não vivem toda esta semana senão de manteiga e queijo. Assim se dispõem para a observancia da quaresma que começa entre elles no seguinte dia d'esta semana, que é a segunda feira da nossa *Quinquagesima*; porque o seu modo de contar as semanas differe do nosso: acabam pelo domingo, e, segundo este costume, a sua semana *Tirophagia* ou a sua *Quinquagesima* começa na segunda-feira da nossa *Sexagesima*, e acaba no domingo em que começa a nossa *Quinquagesima*. — Alguns auctores consideram a *Quinquagesima* como um tempo destinado particularmente a honrar a memoria dos santos patriarchas da terceira idade do mundo e dos justos que viveram desde Abraham até Moysés.

Na Epistola d'este dia, nos diz S. Paulo que a caridade é d'uma necessidade tão absoluta, que nada a pôde supprir. Fallai a linguagem mais sublime, sêde versado nas mais altas sciencias, reuni todos os dotes, gozai da mais brilhante reputação; que sois, se não tendes a caridade? um bronze sonante e um symbolo retumbante; isto é, assemelhaes vos ao vão clangor que sahe d'uma trombeta, e que mal se fez ouvir se desvanece nos ares. — O Evangelho representa Jesus Christo caminhando para Jerusalem para alli ser vendido, entregue nas mãos dos peccadores, flagellado, coberto de chagas, e carregado de opprobrios e dôres. O mundo soube ligar a este dia e aos dous seguintes outros pensamentos e outras recordações: assim que lhes deu outros nomes: porém a Igreja, a fim de reparar as desordens e os escandalos do mundo, consagra estes tres dias ás orações solemnes chamadas as *Quarenta Horas*, expõe o SS. Sacramento sobre os nossos altares, e, apesar do enfraquecimento geral da piedade, tem a consolação de vêr grande numero de christãos fieis acudirem á sua voz aos templos, deporem aos pés de Jesus Christo as suas orações e homenagens, e nada omitirem para fazerem esquecer a este adoravel Salvador as suas ignominias e dôres, a força de orações, gemidos e lagr

A SANTA SÉ E AS FESTAS ITALIANAS

E' sabido que as grandes festas que, no corrente anno, vão se realisar na Italia, são officialmente promovidas em commemoração do cincoentenario do acto pelo qual o parlamento de Turim declarou Roma capital da Italia, expoliando assim o Soberano Pontifice de seus domínios temporaes. E' pois, essa commemoração um acto de franca hostilidade ao Pae commum dos fieis.

Os actos hostis ao Vaticano, como aquelle do parlamento de Turim, e outros muitos em preparação na Italia, são obras da mesma cabeça — a Maçonaria — a cuja frente e como braço activo acha-se o judeu Nathan, *sindacco* de Roma.

Com um resultado, porém, não contava a Maçonaria, e é bem provavel se dê: o fracasso que aguarda a impia commemoração. N'essa previsão, já comecam os jornaes anticatholicos a semear insidias e calumnias, procurando atirar sobre o Papa a responsabilidade do provavel insuccesso.

Uma dessas calumnias foi affirmação de que, por ordem do Santo Padre, conservar-se iam fechados todo este anno os museus do Vaticano — noticia que foi official e immediatamente desmentida. Vendose desmascarados, os jornaes maçonicos architectaram outra infamia, dizendo que «em vista de se tornarem escassos os obolos para o dinheiro de S. Pedro, tinha resolvido a Santa Sé não se privar dos grandes proventos que obtem da visita aos museus franqueados aos estrangeiros.»

Sempre e sempre a vileza iniqua e a má fé! No entanto, restabelecamos a verdade no caso, e que é a seguinte:

A Santa Sé, durante as festas officiaes italianas, usará de uma reserva prudentissima, reserva equivalente a uma demonstração de lucto. O Papá suspenderá todas as recepções officiaes, sem excluir as das peregrinações e principalmente as de personagens officiaes e chefes de Estado. Os Soberanos e Chefes de Estado (não fallamos dos catholicos, pois conhecida é regra da Santa Sé a esse respeito) não poderão ser recebidos por sua Santidade, nem mesmo submettendo-se ás exigencias ordinarias que regulam esse caso.

Esses Soberanos, indo a Roma nas actuaes circunstancias só por sua presença já demonstrariam seu proposito de justificação á expoliação soffrida pelo Papa — pois a significação das festas é rigorosamente a affirmação da destruição do Pontificado, como fartas vezes o tem declarado a Maçonaria, Nathan á frente. As consequencias que d'ahi decorrem são fataes, — todos, catholicos ou não, têm forçosamente de reconhecê-lo.

O contrario, seria pretender que o proprio Papa concorresse para as festas commemorativas da sua expoliação — e com as quaes se iniciam novos e cada vez mais perigosos ataques contra sua autoridade actual.

E isso, seria formidavelmente absurdo.

OS JESUITAS

De um artigo do illustre jornalista portuguez Gomes dos Santos, publicado na *Palavra*, folha catholica atacada pelo populacho e suspensa pelo governo liberal de Lisboa, extrahimos os seguintes periodos:

«A proposito da expulsão dos religiosos, e sobretudo dos jesuitas, surpreendi-me, esta manhã, tendo nas mãos um livro que já não lia ha muito tempo. Intitula-se «L'Eglise au point de vue de la civilisation moderne» e é seu autor um escriptor que Pio IX muito apre-

ciava, Mahon de Monaghan. Traça-se assim um quadro tão fiel, tão completo, dos motivos que explicam o odio votado por todos os revolucionarios aos jesuitas, que não resisto a reproduzil-o nestas columnas. A applicação d'esse trecho é flagrante. Diz o autor: «No começo da segunda metade do século XVIII, a Companhia de Jesus tornou-se o objecto d'uma odiosa perseguição. O marquês de Pombal, ministro do rei José, de Portugal, deu o primeiro exemplo das medidas iniquas, insultando o Nuncio do Papa e expulsando os jesuitas, para os quaes se mostrou injusto até á barbarie. Depois de Portugal chegou a vez da França; depois, da Hespanha e dos outros paizes do continente. Fazia-se sentir, nessa perseguição, a mão dos philosophos. Os verdadeiros motivos dessa expulsão não eram segredo para nenhuma pessoa esclarecida: os pretextos apenas enganavam o povo. Pelo seu saber, pela autoridade que dão a intelligencia e a virtude, os jesuitas tinham-se convertido numa potencia terrivel para os sophistas do dia, e esta potencia incommodava o movimento da machina revolucionaria.

As forças destruidoras queriam funcionar em liberdade. Isto é de tal maneira incontestavel que o Papa Clemente XIII, num breve dirigido a Luiz XV, com a data de 9 de junho de 1762, dizia: «Ha muito tempo que os inimigos d'esta santa religião tem por objecto a destruição d'estes religiosos, consideram-na como absolutamente necessaria ao successo das suas conspirações». Por seu lado, um historiador protestante (Ranke) refere se assim á supressão da ordem: «Esta sociedade, que até ali tivera o governo dos povos pela educação, ao desaparecer sacudida por um violento terremoto, deixou o campo livre a uma corrente de doutrinas perversas e de livros irreligiosos, que logo desbordou por toda a parte. Os inimigos do Christianismo e das monarchias minaram nella todos os alicerces da ordem moral. Quando a Companhia de Jesus baqueou no abysmo cavado pelas suas intrigas, o mundo pertenceu-lhes.»

Prosegue Monaghan — e á para este ultimo trecho que chamamos mais especialmente a attenção do leitor: Quando a Companhia de Jesus caiu, os encyclopedistas cantaram ardentemente victoria e não dissimularam a sua alegria. A embriaguez do successo fazia-lhes traír o segredo da comedia. D'Alembert deixava brilhar o seu contentamento nestas palavras: «Foi propriamente a philosophia que, pela bocca dos magistrados, lavrou sentença contra os jesuitas.» A Encyclopedia vingava-se das fulminantes criticas do padre Berthier e dos seus collegas e, ao mesmo tempo, vibrava um golpe no catholicismo, porque ella bem sabia que, ferindo os jesuitas, feria-se a Igreja. Elles representavam uma das pedras angulares do edificio que se pretendia destruir. E, na igreja, feria-se a propria sociedade civil e politica, collocada sob a sua égide.

E' digno de nota que, de cada vez que uma revolução se prepara, entra no plano dos conjurados affastar os jesuitas, cujos principios paralyam os effeitos dos seus. As grandes crises são, quasi sempre, precedidas d'esta medida: ella serve sempre para annunciar uma explosão proxima. Pelo mesmo motivo, a religião nu-

Á PRAÇA

Os abaixo assignados, Lepido Bardini, Henrique Bardini, Anthero Bardini e Umberto Bardini, socios competentes da firma commercial que girava sob a razão de Bardini & Filhos, com fabrica de cerveja, limonada gazosa e bebidas, declararam as praças desta cidade e de outras com as quaes tem tido transações que, de commum accordo dissolveram a sociedade, retirando-se da firma os socios Lepido Bardini, Anthero Bardini e Umberto Bardini, a 1 de Janeiro de 1911, pagos de seu capital e lucros, continuando sob a mesma razão de Bardini & Filhos a nova firma composta dos socios Henrique Bardini e seu filho Attilio, que assumindo todo o activo e passivo da primitiva firma, continuando com o mesmo genero de commercio.

Outro-sim, concordam em que a retirada do socio Umberto Bardini seja contada do dia 12 de Janeiro, com quanto a escriptura de dissolução da sociedade tenha a data de 1 do referido mez.

Concordam:
Lepido Bardini
Henrique Bardini
Anthero Bardini
Umberto Bardin

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA é conhecido ha mais de 20 annos em todo o Brasil.

Á PRAÇA

Henrique Bardini e seu filho Attilio successores da firma Bardini & Filhos, que continuam nesta praça com a fabrica de cerveja, limonada gozosa e bebidas, declaram as praças desta cidade e outras, com quem tem tido transações, que assumiram todo o activo e passivo da fabrica Bardini & Filhos, que girava até 1 de Janeiro de 1910, nesta cidade continuando com a fabrica de cerveja á rua de Sant' Anna N. 40.

Ytú.
Henrique Bardini & Filho

COMBATE A SYPHILIS NUNCA FALHANDO!

Eu, Theodoro de Souza Bomfim, negociante, com 31 annos de idade, estando soffrendo ha mais de 5 annos de horrivel SYPHILIS TERCIARIA, e tendo feito uso de grande quantidade de preparados sypthilítico sem o menor effeito, attesto que fiquei radicalmente curado depois de ter tomado somente 8 VIDROS do milagroso depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Jequiriçá—Bahia, 13 de Fevereiro de 1910.
THEODORO DE SOUZA BOMFIM
(Firma reconhecida)

Vende-se nas boas pharrnacias e drogarias desta cidade

FLOIANNA ROXO. C melhor tonico Vidro 5\$000

Preserva se o reumathismo que ataca a velhice, usando-se na mocidade o Elixir de Nogueira.

VENDE-SE 5 casas e terrenos no Salto R. Sete de Setembro e Quinze de Novembro. Para tratar a R. S. Rita n.55 em Ytú.

A BEM DOS QUE SOFFREM Reumatismo chronico

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.—Saudações.— Achando me ha tempos, soffrendo de reumatismo chronico, e, não tendo conseguido melhoras com as varias medicações indicadas para tal enfermidade, usei, por minha expontanea vontade, o *Elixir de Nogueira*, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, ficando radicalmente curado com SEIS VIDROS apenas de tão maravilhoso medicamento.

E, como desejo a divulgação da minha cura, a bem dos que soffrem, escrevo-lhes a presente, que poderão fazer o uso que melhor convier Pelotas 17 de Janeiro de 1910.

JOSE MARIA RODRIGUES
(Firma reconhecida).
Rua Tiradentes n. 31.
Vende-se nas boas pharrnacias e drogarias desta cidade

O Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico SILVEIRA, é o depurativo de maior procura e é encontrado em todo o Brazil. A venda nesta cidade.

Luz Pires de Freitas
DENTISTA
RUA DA PALMA, 57 A. —YTÚ—

Conselhos uteis.— Para a sypthilis o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico SIVEIRA.

CONSIDERA O MELHOR!

Aristides Americo de Magalhães, doutor em medicina e pharmaceutico pela Faculdade deste Estado, major reformado, medico de 3.ª classe, do corpo Sanitario do Exercito, etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica o *Elixir de Nogueira*, *Salsa*, *Caroba* e *Guayaco Iodurado*, formula do pharmaceutico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados, pelo que considero um medicamento de prompta efficacia e como um dos melhores depurativos do sangue. O que affirmo em té do meu grão.
—DR. ARISTIDES AMERICO DE MAGALHÃES.— Reconheço a firma supra — *Dr. Aristides Americo de Magalhães*. — Bahia, 6 de Junho de 1908. — Em testemunho da verdade. — *Afonso Pedreira da Cerqueira*.

Vende-se nas boas pharrnacias e drogarias desta cidade

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS
Matricaria de F. Dutra
3 a 33

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familia que dorem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja officacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillias, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insornnia e todas as perturbações da dentição.

As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante: **DROGARIA PACHECO**
RUA DOS ANDRADAS Ns 59 e 65 — Rio de Janeiro

SEM INTERESSE APENAS POR SATISFAÇÃO
Ainda mais pelos beneficios prestados á humanidade?

Minas Geraes—S. Manoel do Mutum, 20 de Janeiro de 1910.
Exma. Sra. Viuva do hnado João da Silva Silveira. — Prestimosa Senhora — Tomamos a liberdade de dirigir-lhe esta missiva levando ao seu conhecimento que temos sido, aqui, neste centro, fortes propagandistas do seu poderoso preparado «Elixir de Nogueira», obtendo grandes vantagens nas curas; ha cerca de pouco mais de um anno temos feito tornar-se conhecido o referido preparadoem mais de cincuenta povoações e cidades, onde não era conhecido por uma só pessoa.

Esta não lhe é dirigida com interesse algum, sim pela satisfação que temos, e o beneficio que já nos prestou o remedio em curas.

Com elevado apreço subscrevemo-nos

De V. Exa. crds obras.
RABELLO & RAMBO
Vende-se nas boas pharrnacias e drogarias desta cidade

CIRURGIÃO DENTISTA
HERMOGENES BRENHA RIBEIRO
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Extracção de dentes:	2\$000
Extracção de dentes sem dor:	5\$000
Limpesa completa dos dentss:	5\$000
Dentaduras de vulcanite: de mais de 6 dentes, cada dente que exceda;	5\$000
Obturações de dentes, de 8\$000 a 5\$000	
Dentes a "pivot"	25\$000
Coroas de ouro:	30\$000
Concertos em dentaduras, feitos com a maxima brevidade e perfeição, por mais quebradas que estejam ficando como novas e garantidas por muito tempo:	10\$ a 20\$000

Os demais trabalhos dentarios convencionam-se no momento de ajustar, por preços sem competencia e ao alcance de todos no Consultorio do CIRURGIÃO DENTISTA

Hermogenes B. Ribeiro
LARGO DA MATRIZ, N. 5 A

Os tratamentos de dentes a obturar são feitos com o mais rigoroso cuidado hygienico e sem dor

Todos os trabalhos serão garantidos perfeitos e por muitos annos, Os pagamentos, sem excepção de pessoa alguma, serão sempre feitos: parte no momento de tratar os trabalhos, e o restante em duas ou tres prestações adiantadas, conforme fôr combinado.

YTÚ—LARGO DA MATRIZ, 5 A—YTÚ

JORNAL DAS CRIANÇAS
SAE TODOS OS DOMINGOS

Publica contos infantis, historietas, descripções, composições, carculos curiosos, informaçdes, anedoctas, concursos a premio, poesias escolares, collaboraçdo de seus leitores, etc.

— Quem enviar este annuncio, acompanhado de 1\$500 e do seu endereço bem claro, receberá o JORNAL DAS CRIANÇAS durante um anno.

JORNAL DAS CRIANÇAS
ESTADO DE SÃO PAULO PIRACICABA

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA cura qual quer ferida por mais antiga que seja. Vende-se em todo o Brazil.

Elixir de Nogueira — Attestam superioridade entre similares inumeros attestados medicos de pessoas enradas.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA. O primeiro inter pares dos depurativos do sangue.

AOPUBLICO
Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quaisquer das repartições municipaes, estaduais e federaes, bem como pequenas escriptas commerciaes

A PREVIDENCIA
CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Qualquer pessoa póde associar-se para receber uma pensão de 1:200\$000 ou 1:800\$000 no maximo de poisde 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 Por mez

PEÇAM OS PROSPECTOS

SOCIOS INSCRIPTOS EM 4 ANNOS 69.514 — FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO: 3.650.023\$883.
CAPITAL SUBSCRIPTO 27.795.429\$000

«Caixa Paulista de Pensões» sede r. 75 de Nov. n.36 A Sobrado S. PAULO
Agente em Ytú Rua do Commercio n.134 A
VERGILIO NERY BRANDÃO
Agencia geral no Rio de Janeiro: — Avenida Central n. 95, prim. anda

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira